



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina
UEPAE de Teresina
Av. Duque de Caxias, 5650 - Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64.000 — Teresina-PI

COMUNICADO TÉCNICO

Nº 33, mar./87, P. 1 - 3

"BR 10 PIAUÍ": NOVA CULTIVAR DE FEIJÃO MACASSAR PARA O PIAUÍ¹

Milton José Cardoso²

Antonio Apoliano dos Santos³

Francisco Rodrigues Freire Filho⁴

No Nordeste brasileiro, particularmente nas áreas semi-áridas, o feijão (Vigna unguiculata (L.) Walp.) destaca-se como uma das principais fontes de proteína vegetal das populações rural e urbana desempenhando importante papel sócio-econômico.

No PiauÍ, o feijão macassar é cultivado praticamente em todo o estado, havendo um grande número de cultivares locais. A grande maioria desses materiais foi introduzida há muitos anos, tendo sido submetida apenas à seleção natural e para qualidade de grão e de vagem, normalmente feita pelos produtores, implicando na suscetibilidade à maioria das doenças e pragas que ocorrem no estado, sendo esta um dos fatores limitantes da produtividade. Entre as doenças, as causadas por vírus são mais importantes. Seus efeitos são mais drásticos nas cultivares mais suscetíveis, podendo reduzir a produção de grãos em até 72%.

Diante disso, considerando que no PiauÍ ocorrem vários tipos de vírus, o melhoramento varietal visando a obtenção de cultivares com resistência múltipla às viroses, com elevado padrão de rendimento e com boa qualidade de semente, assume elevada importância. É em consonância com esses objetivos que a Unidade de

¹Pesquisa financiada com recursos do Projeto Nordeste, a partir de 1986.

²Eng.-Agr., Pesquisador - D.Sc., Fitotecnia EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

³Eng.-Agr., Pesquisador - M.Sc., Fitopatologia EMBRAPA/EPACE.

⁴Eng.-Agr., Pesquisador - M.Sc., Fitomelhoramento EMBRAPA/UEPAE de Teresina.

CT/33, UEPAE de Teresina, mar./87, p. 2.

Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Teresina (UEPAE de Teresina) vem conduzindo seu programa de melhoramento de feijão macassar.

A cultivar BR 10 Piauí, foi obtida de cruzamento realizado na UEPAE de Teresina, em 1982, entre a cultivar CNC 0434, obtida de material introduzido do International Institute of Tropical Agriculture (IITA) pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAP) e a cultivar TVu 612, também procedente do IITA e introduzida no Brasil através do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Ceará (UFC).

A cultivar BR 10 Piauí, apresenta resistência ao vírus do mosaico rugoso do caupi, ao vírus do mosqueado severo do caupi, do grupo Potyvirus, ao vírus do mosaico severo do caupi, do grupo Comovirus, e ao vírus do mosaico dourado do caupi, do grupo Geminivirus. Reune portanto, em si, as resistências presentes nas cultivares parentais. Além dessa importante característica essa cultivar possui boas características agrônômicas com vagens e sementes na faixa de preferência de produtores e consumidores (Tabela 1).

TABELA 1. Características da cultivar de feijão macassar BR 10 Piauí.

Caráter	Característica
Hábito de crescimento	Indeterminado
Tipo de porte	Semi-enramador
Número de dias para floração	40 a 45
Cor da flor	violeta
Nível de inserção das vagens	Acima da folhagem
Cor de vagem seca	Amarelada
Comprimento médio da vagem	21 cm
Número médio de sementes por vagem	14
Peso médio de 100 grãos	19 g
Cor das sementes	Marrom
Número de dias para 1ª colheita	65 a 70

CT/33, UEPAE de Teresina, mar./87, p. 3.

Nas avaliações de rendimento, em solos não adubados, a 'BR 10 Piauí', apresentou produtividades que variaram de 361 a 886 kg/ha, com uma média de 607 kg/ha. Esses rendimentos foram superiores as testemunhas locais numa faixa que variou de 45 a 288%, com uma média de 72%.

O ganho médio de rendimento de 72%, aliado às boas características agronômicas e principalmente à resistência múltipla à virose, que não existe nas cultivares locais, justifica sua recomendação para o Piauí.

A cultivar BR 10 Piauí foi avaliada no Estado do Piauí, nos municípios de Teresina, Monsenhor Gil, Regeneração, Oeiras, Flores do Piauí, Elizeu Martins e Parnaíba. Devendo ser usado o espaçamento de 0,70 x 0,40m com três a quatro sementes por cova ou 0,70m entre fileiras com oito a dez sementes por metro linear. Sendo básicos esses espaçamentos podem ser ajustados, principalmente, em função da textura do solo.

OBS: Para obtenção de amostras de sementes solicitar ao seguinte endereço:

EMBRAPA/UEPAE de Teresina
Programa de Feijão Macassar
Caixa Postal 01
Fone: (086) 225-1141 ou 225-1611
CEP 64.000 - Teresina-Piauí